

EXAME CITOPATOLÓGICO

BLOK, Gean Cesar; MACEDO, Taynara Carneiro de
Acadêmicos curso de Enfermagem - Universidade do Oeste de Santa Catarina
SALVI, Elenir Salete Frozza; POMPERMAIER, Charlene; FLORIANI, Fabiana Regina Maulli
Garibotti; BARRIONUEVO, Vanessa
Docentes - Universidade do Oeste de Santa Catarina

RESUMO

O exame citopatológico é um teste realizado para detectar alterações nas células do colo do útero que possam prever a presença de lesões precursoras do câncer ou do próprio câncer. É a principal estratégia para detectar lesões precocemente. A técnica de coleta adequada no momento e condições oportunas garante uma melhor qualidade e fornece resultados mais confiáveis.

Paciente do sexo feminino, 38 anos procurou a UBS para fazer o exame citopatológico, queixando - se de sangramento de intensidade moderada e de coloração avermelhada há um mês, misturado a um líquido branco, juntamente com dores abdominais em baixo do ventre. Ao conversar com a enfermeira a paciente relata a presença de odor fétido vaginal e dor durante a relação, encontra-se angustiada, há sete anos não faz o exame citopatológico, desde a última cauterização no colo do útero, pois tem medo de não poder ter filhos devido aos problemas a que vem tendo. A coleta para o exame do papanicolau foi realizada, onde no colo do útero era possível observar uma lesão infiltrativa de coloração vermelha com áreas negras aparentando necrose que sangrava espontaneamente.

O resultado do exame vai ser apurado o mais rápido possível e encaminhada para o médico ginecologista para dar início ao tratamento e um possível diagnóstico de HPV. Ela foi bem orientada pelo seu médico e pela equipe de enfermagem quanto, aos perigos do HPV se não tratado corretamente, a importância do preservativo, e em hipótese alguma a interrupção do tratamento, não poderá ter relação sexual por no máximo quarenta dias devido à cauterização e o medicamento, conversar com o parceiro sobre sua condição de saúde, ingerir no mínimo dois litros de água por dia, realizar higiene íntima três vezes ao dia e a retornar a consulta para o resultado do preventivo.

É um teste realizado para detectar alterações nas células do colo do útero. Este exame também pode ser chamado de esfregaço cervicovaginal e colpocitologia oncológica cervical. O nome "Papanicolaou" é uma homenagem ao patologista grego Georges Papanicolaou, que criou o método no início do século (BRASIL, 2011).

Esse exame é a principal estratégia para detectar lesões precocemente e fazer o diagnóstico da doença bem no início, antes que a mulher tenha sintomas. Pode ser feito em postos ou unidades de saúde da rede pública que tenham profissionais capacitados. É fundamental que os serviços de saúde orientem sobre o que é e qual a importância do exame preventivo, pois sua realização periódica permite que o diagnóstico seja feito cedo e reduza a mortalidade por câncer do colo do útero (BRASIL, 2011).

O exame preventivo é indolor, simples e rápido. Pode, no máximo, causar um pequeno desconforto que diminui se a mulher conseguir relaxar e se o exame for realizado com boa técnica e de forma delicada. O conhecimento do perfil dos laboratórios de citopatologia prestadores de serviço ao Sistema Único de Saúde (SUS) e da qualidade dos resultados dos exames neles processados é etapa fundamental na consolidação das estratégias de rastreamento do câncer do colo do útero no país. No Brasil, esse conhecimento atualmente é fragmentado, pontual e incompleto. Portanto, visando contribuir para ampliar esse conhecimento, realizamos esta pesquisa que tem por objetivos principais conhecer o perfil dos laboratórios de

citopatologia que prestam serviços ao SUS e analisar alguns indicadores para avaliação da qualidade dos exames citopatológicos (BRASIL, 2011).

O reconhecimento que o vírus HPV é o principal fator etiológico da neoplasia do colo de útero iniciou na década de 70, mas, as primeiras observações que associava as lesões verrugosas cutâneas ou mucosas com um agente infeccioso tiveram início na década de 20. Genomas do HPV são encontrados no núcleo das células infectadas do colo uterino normal, onde partículas virais infectantes podem ser isoladas. Em algumas lesões de baixo grau e, na maioria das lesões de alto grau e do câncer cervical, genomas do HPV são encontrados integrados aos cromossomos, sendo essa integração o ponto central da transformação celular oncogênica (NAKAGAWA et al., 2010).

A integração do DNA do HPV desregula a expressão do E6 e E7, que interagem com genes supressores tumorais p53 e proteínas RB, respectivamente. Este processo prejudica a função do gene onco-supressor, com reparação do DNA, diminuição apoptose, e eventual morte celular. As mutações cromossômicas causam modificações funcionais como perda de heterozigose e pro-oncogene e ativação de mecanismos que permitem a indução da carcinogênese cervical (NAKAGAWA et al., 2010).

O vírus HPV pode infectar as células do epitélio basal da pele ou dos tecidos e são categorizados como cutâneos ou mucosos. Os cutâneos são epidermotrópicos e infectam principalmente a pele das mãos e dos pés e se manifestam formando as verrugas. O tipo mucoso infecta o revestimento da boca, garganta, trato respiratório ou epitélio ano-genital e manifestam-se através de condilomas planos e acuminados. A maior parte das infecções por HPV são benignas e elas desaparecem espontaneamente dentro de 1 a 5 anos (NAKAGAWA et al., 2010).

Controle e garantia da qualidade do exame citológico, estabelecendo que para um acompanhamento de excelência é necessário o monitoramento sistemático das atividades desenvolvidas, desde a coleta do esfregaço cervicovaginal até a entrega do resultado ao médico. Segundo a American Society of Cytopathology (ASC) podem ser utilizadas diferentes

estratégias para o controle e a garantia da qualidade do exame citológico, entre as quais destacamos: • a avaliação pré-analítica; • revisão de casos; • correlações cito-histológica e clínica; • avaliação do desempenho do exame; • regulamentação do exercício da profissão; • educação médica continuada; • teste de proficiência (THULER et al., 2007).

O conhecimento e o entendimento da epidemiologia da infecção por HPV é um importante passo para o desenvolvimento de estratégias para a prevenção desta infecção, tendo como consequência uma diminuição de câncer cervical. Identificar as mulheres com elevado riscos de desenvolvimento de câncer de útero ainda em estágio inicial é de suma importância, a utilização de medidas que possam fazer a detecção das lesões decorrente do efeito citopático do HPV. Observa-se que a mulher pode se prevenir tanto usando o preservativo feminino ou fazendo seu parceiro usar o preservativo masculino, pois a prevenção é necessária para ambos e com a realização do exame citopatológico ela pode acompanhar e ter certeza de que sua condição de saúde está normal (VARGENS, 2017)

Espera-se conscientizar e trazer essas mulheres para a ESF de modo que se sintam acolhidas e percam seus medos para realizarem o exame periodicamente conforme a orientação médica, e que estas compreendam a importância de realizar o exame citopatológico como medida preventiva de ISTs.

REFERÊNCIAS

BRASIL,Ministerio da saúde;Exame preventivo do câncer de colo uterino (Papanicolau).Disponível em:https://bvsms.saude.gov.br/bvs/dicas/237_papanicolau.html. Acesso em:08 dez.2020

NAKAGAWA, E. J. T. et;el. Vírus HPV e câncer de colo de útero. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasilia , v. 63, n. 2, p. 1-10, abr./2010. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672010000200021. Acesso em: 8 dez. 2020.

THULER, L. C. S et,el. Perfil dos laboratórios de citopatologia do Sistema Único de Saúde. Bras Patol Med, São Paulo , v. 43, n. 2, p. 103-114, abr./2007.

RELATO DE CASO

Disponível em: <http://www.portalsbc.com.br/artigo3.pdf>. Acesso em: 8 dez. 2020.

VARGENS, Ana Karina de Sousa. Estudo de caso clinico na esf.Una-
sus,Santarém-PA,v.1,n.1,p.1-40. 2017,Disponível
em:<http://ares.unasus.gov.br/acervo/html>. Acesso em:14 dez. 2020.

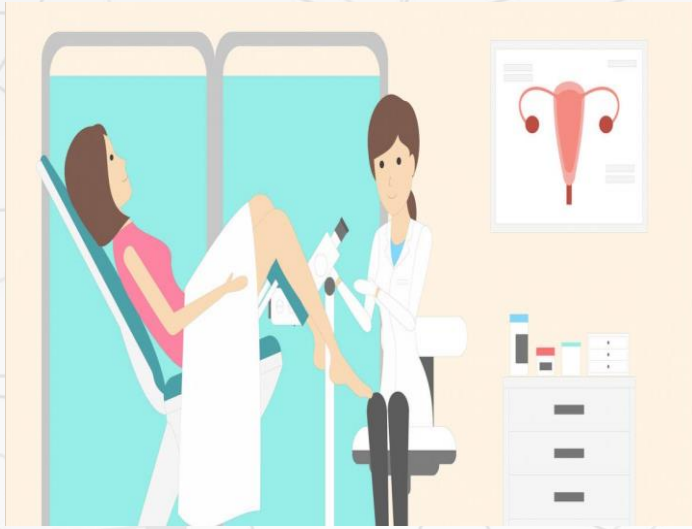
Imagens relacionadas

Acadêmicos:Gean e Taynara



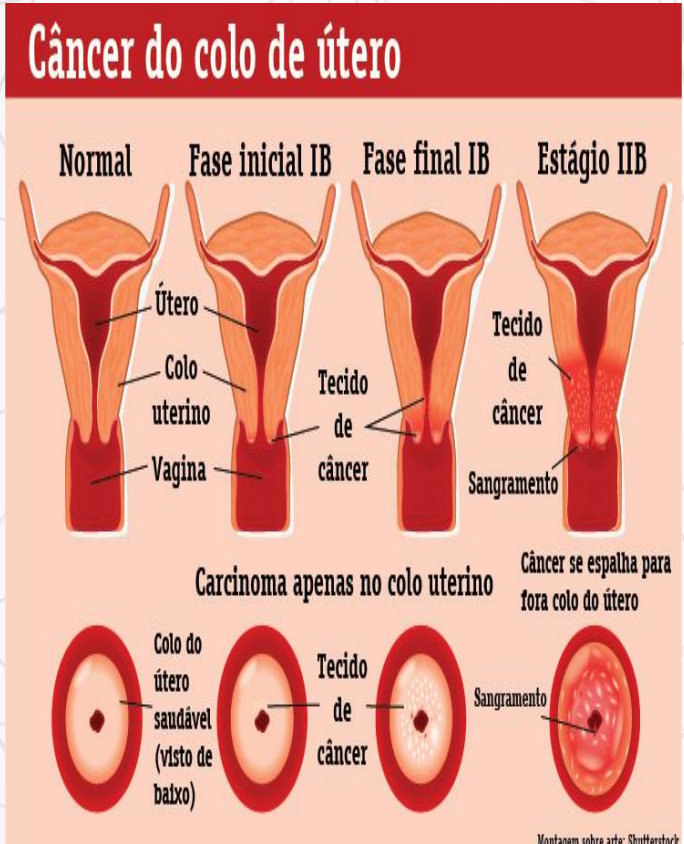
Fonte: São Romero 24 de Novembro de 2020

Exame Cípatológico



Fonte: Boa Consult29 de Maio de 2018

Câncer do Colo do Útero



Montagem sobre arte: Shutterstock

Fonte: Vida e Ação 18 de Janeiro de 2018

RELATO DE CASO

Materiais utilizados no procedimento



Fonte: Unidade Básica São Romero 24 de Novembro de 2020

Materiais utilizados no procedimento



Fonte: Unidade Básica São Romero 24 de Novembro de 2020

Requisição Exame Citológico

MINISTÉRIO DA SAÚDE **REQUISIÇÃO DE EXAME CITOPATOLÓGICO - COLO DO ÚTERO**
 Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero

UF _____ CNES da Unidade de Saúde _____ Nº Protocolo _____
(nº gerado automaticamente pelo SISCAN)

Unidade de Saúde _____
 Município _____ Prontuário _____

INFORMAÇÕES PESSOAIS

Cartão SUS* _____
 Nome Completo da Mulher* _____
 Nome Completo da Mãe* _____
 CPF _____ Apellido da Mulher _____
 Nacionalidade _____
 Data de Nascimento* _____ Idade _____ Raciôniz _____
☐ Branco ☐ Preto ☐ Pardo ☐ Amarelo ☐ Indígena/ Etnia _____

Dados Residenciais
 Logradouro _____
 Número _____ Complemento _____
 Código do Município _____ Município _____ Bairro _____ UF _____
 CEP _____ DDD _____ Telefone _____

Ponto de Referência _____
 Escolaridade: ☐ Analfabeta ☐ Ensino Fundamental Incompleto ☐ Ensino Fundamental Completo ☐ Ensino Médio Completo ☐ Ensino Superior Completo

DADOS DA ANAMNESE

1. Motivo do exame*
☐ Rastreamento
 ☐ Repetição (exame alterado ASCUS/Baixa grau)
 ☐ Seguimento (pós diagnóstico colposcópico / tratamento)

2. Fez o exame preventivo (Papanicolaou) alguma vez? Sim. Quando fez o último exame? ano _____
 Não Não sabe

3. Usa DIU? Sim Não Não sabe

4. Está grávida? Sim Não Não sabe

5. Usa pílula anticoncepcional? Sim Não Não sabe

6. Usa hormônio / remédio para tratar a menopausa? Sim Não Não sabe

7. Já fez tratamento por radioterapia? Sim Não Não sabe

8. Data da última menstruação / regre:* _____
 Não sabe / Não lembra

9. Tem ou teve algum sangramento após relações sexuais? (não considerar a primeira relação sexual na vida)
 Sim Não / Não sabe / Não lembra

10. Tem ou teve algum sangramento após a menopausa? (não considerar o(s) sangramento(s) na vigência de reposição hormonal)
 Sim Não / Não sabe / Não lembra / Não está na menopausa

EXAME CLÍNICO

11. Inspeção do colo*
 Normal Ausente (anomalias congênitas ou retirado cirurgicamente)
 Alterado Colo não visualizado

12. Sinais sugestivos de doenças sexualmente transmissíveis?
 Sim Não

NOTA: Na presença de colo alterado, com lesão sugestiva de câncer, não aguardar o resultado do exame citopatológico para encaminhar a mulher para colposcopia.

Data da coleta* _____ Responsável* _____

nº 415

Fonte: Ministério da Saúde 19 de fevereiro de 2017